

ALMEIDA, N. K. S. P. (2013). *Chronic Mild Stress (CMS) e os efeitos da exposição de sujeitos a um esquema de reforçamento de tempo variável*, [dissertação] São Paulo, Laboratório de Psicologia Experimental, Pontifícia Universidade Católica.

Orientadora: Dra. Nilza Micheletto.

Linha de Pesquisa: Processos Básicos da Análise do Comportamento.

Resumo

Chronic Mild Stress (CMS) é um modelo animal experimental de anedonia, induzida através da exposição crônica de ratos a um protocolo de estressores pouco severos, e medida a partir de ingestão de sacarose, estimulação intracraniana e/ou condicionamento de preferência de lugar. Além de anedonia, este modelo também é reconhecido por produzir perda de peso corporal, independente de regime alimentar específico, e outras características análogas ao que compõe o diagnóstico de depressão. O objetivo do presente estudo foi investigar se a exposição de sujeitos a um esquema concorrente VT água – VT água com sacarose a 8%, de mesmo valor, antes e após o protocolo de estressores, produzia alterações: (1) no peso corporal dos sujeitos; (2) no consumo diário de ração e água; (3) no consumo e preferência de líquidos; (4) no tempo em que os sujeitos permaneceram do lado do estímulo água ou do estímulo água com sacarose na caixa de condicionamento operante, e (5) no tempo em que os sujeitos emitiram respostas na região do bebedouro água ou do bebedouro água com sacarose a 8%. O delineamento foi composto por três condições experimentais: (1) exposição dos sujeitos VTP3, VTP4, VTP7, VTP8, P5, P6, P13 e P15 ao protocolo de estressores; (2) submissão dos sujeitos VTP3, VTP4, VTP7 e VTP8 as sessões concorrentes VT 20s e (3) aplicação dos testes de consumo e preferência de líquidos a todos os sujeitos da pesquisa, incluindo o sujeito C10. As principais alterações observadas foram: (a) menor diminuição de peso durante a exposição ao protocolo e menor variação de peso durante todo o experimento (b) consumo diário de água semelhante aos dos sujeitos submetidos às sessões de FR e VI; (c) aumento no consumo diário de ração, principalmente durante a exposição ao protocolo; (d) consumo de líquidos e preferência por sacarose constantes; (e) preferência por sacarose nas sessões VT 20s após a exposição dos sujeitos ao protocolo, e (f) aumento da atividade geral dos sujeitos ao longo da submissão às sessões VT 20s. Os sujeitos expostos somente ao protocolo e aos testes de consumo de líquido não apresentaram diminuição de sensibilidade ao estímulo reforçador água com sacarose comumente observado nos outros estudos.

Palavras-chave: Incontrolabilidade, Modelo Animal Experimental, Depressão, Chronic Mild Stress, Esquema de Tempo Variável.